



ARBOCONTROL

Re
ContAR

ARBOCONTROL REGIÃO SUDESTE

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E MUDIÁTICA NA EDUCAÇÃO

Bauru/SP
Março de 2022



Esta obra é licenciada nos termos Creative Commons sob a licença: Atribuição - Sem Derivações - Sem Derivados - CC BY-NC-ND, sendo todos os direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, desde que citada a fonte.

© 2022

Universidade de Brasília - UnB / Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde - LabECoS - Selo Editorial ECoS Campus Darcy Ribeiro, s/n - Gleba FS/FM - Sala CT 77/12, Asa Norte Brasília/DF - Brasil CEP: 70.910-900
Telefone: +55 61 3107-1820 / E-mail: ecos@unb.br / www.ecos.unb.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586c SILVA, Danielli Santos da

Competência em informação e midiática na educação [recurso eletrônico] / Danielli Santos da Silva. - Brasília, DF: Editora ECoS, 2022.

24 p.; il.; 30 cm. (Coleção ReContAr: Textos e Contextos do Projeto Arbocontrol na Região Sudeste / v. 5)

ISBN: 978-65-995178-6-0

1. Material didático. 2. Competência em Informação. 3. Tecnologias educativas. 3. Fake News. 4. Projeto Arbocontrol. I. Autor. II. Título.

CDD: 301.16

Ficha catalográfica: Alessandra Pattuzzo (CRB-6 ES/752)

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO E MUDIÁTICA NA EDUCAÇÃO

Danielli Santos da Silva

FICHA TÉCNICA

Organização da Coleção ReContAr:

Textos e Contextos do Projeto Arbocontrol na Região Sudeste - Volume 5

Meri Nadia Gerlin

Coordenação da Região Sudeste

Vania Valente

Coordenação da Estação São Paulo

Produção, texto e roteiro

Danielli Santos da Silva

UNESP, Bauru

Capa

Tiffany Yassuda

Criação de arte e diagramação

João Pedro da C. Pacheco

Revisão

Vânia Valente

Meri Nadia Gerlin

Apoio técnico

Alessandra Pattuzzo

João Pedro C. Pacheco

Sumário

Apresentação.....	6
Mas o que são estas competências?.....	7
Vamos testar um pouco nossas competências analisando algumas informações:.....	8
Curando a Dengue com alimentos	8
Zero casos de dengue no Brasil em 2021	9
Silicone e câncer de mama	11
E as famosas mensagens recebidas no WhatsApp???	11
Informações incorretas e Covid-19	15
Urina de vaca contra a Covid-19	15
Termômetros de infravermelho matam neurônios.....	16
Sites de checagem de informação.....	19
Considerações finais.....	21
Referências	22

Apresentação

Esta cartilha intitulada " Competência em informação e midiática na educação ", nos apropriamos dos resultados das ações extensionistas e de pesquisa da Rede Brasil do Projeto Arbocontrol em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (MS) o Projeto Arbocontrol desenvolve suas atividades, sendo coordenado pelo Núcleo de Estudos em Saúde Pública (Nesp) e apoiado pelo Laboratório de Educação, Informação e Comunicação em Saúde (LabECoS) da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade de Brasília (UnB).

Tendo como referência os estudos, produtos e serviços desse projeto produzidos e disponibilizados no contexto do Componente 3 – Educação, informação e comunicação para o controle do vetor das arboviroses dengue, zika e chikungunya (DZC), refletimos sobre a adoção da narrativa oral como estratégia de comunicação da informação em saúde na Era digital.

Neste volume da Coleção ReContAr: Textos e Contextos do Projeto Arbocontrol na Região Sudeste, Quando você realiza uma busca por informações, seja ela na internet ou mesmo em livros em uma biblioteca e em outros espaços de recuperação da informação na área de saúde, ciência e tecnologia, você está procurando informações que possam te trazer a resolução para alguma questão ou mesmo se aprofundando em algum tema.

Para realizar essa busca de forma correta e obter os melhores resultados, é necessário que se desenvolva um conjunto de habilidades e competências que irão te auxiliar neste processo, evitando assim que você utilize informações incorretas e que muitas vezes podem ser até perigosas, como no caso de informações falsas sobre como controlar e evitar as doenças causadas pelas arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya (DZC).

Boa leitura e divirta-se!

Mas o que são estas competências?

Considerando-se a importância do acesso, da busca e do uso da informação para o desenvolvimento da cidadania, ainda na década de 1980, uma importante instituição que organizava as bibliotecas universitárias, a American Library Association¹, afirmou que as pessoas precisariam ser capazes de reconhecer quando uma informação seria necessária, além de ter a habilidade de localizar, avaliar e usar efetivamente esta informação, aprendendo e transmitindo este conhecimento a outras pessoas e assim esta importante área passou a ser estudada por bibliotecários, profissionais da ciência da informação, profissionais de tecnologia e educadores.

Com o aumento do acesso à comunicação, especialmente em função da popularização da internet, ser uma pessoa que possui competência em informação tornou-se indispensável. Hoje vivemos um período em que a informação é disponibilizada de forma quase que incalculável e assim é cada vez mais importante saber como acessar, identificar, armazenar e até mesmo descartar as informações.

Não se trata apenas da capacidade de identificar uma Fake News e não a disseminar, mas sim de ser uma pessoa capacitada para usufruir dos recursos que o mundo digital oferece, como por exemplo realizar uma teleconsulta ou mesmo agendar a vacinação pelo site das secretarias de saúde.

Neste sentido, é fundamental que além de serem capazes de acessar a informação, as pessoas também saibam utilizar os equipamentos tecnológicos (computadores, smartphones, tablets, etc.) para realizar suas pesquisas, independente se elas são de caráter educativo, ou mesmo para o entretenimento.

¹ <https://www.ala.org/>

Vamos testar um pouco nossas competências analisando algumas informações:



Curando a Dengue com alimentos

veja SAÚDE

ALIMENTAÇÃO

MEDICINA

FITNESS

MENTE

FAMÍLIA

VIDA ANIMAL

COLUNISTAS

LEITURA SAUDÁVEL

ASSINE

BUSCAR



Circula na internet a informação de que **tomar suco de inhame cru batido com água pode curar a dengue**. A mais nova versão da promessa afirma que um estudo da [Universidade Federal de Minas Gerais](#) mostrou que o tubérculo elimina os sintomas da doença em apenas quatro horas.



Parece ótimo, né? Contudo, não há qualquer sinal dessa suposta pesquisa e, acima disso, inexistem provas da eficácia do inhame em combater a **dengue**. “O mundo todo busca um remédio capaz de matar os vírus que provocam a doença, mas ele infelizmente ainda não existe”, comenta a infectologista Rosana Richtmann, do [Instituto Emílio Ribas](#), em São Paulo.

Apostar num tratamento caseiro, sem comprovação científica, pode ser perigoso. “As pessoas se seduzem por uma solução aparentemente milagrosa e deixam de dar o devido valor a uma infecção potencialmente fatal”, alerta a médica.

Além disso, esse tipo de automedicação não raro repercute no organismo. “É preciso tomar cuidado com chás e preparos caseiros,



Fonte: <https://saude.abril.com.br/coluna/e-verdade-ou-fake-news/suco-de-inhame-cru-ajuda-no-tratamento-da-dengue-e-fake/>

A informação que circulava pela internet associava uma pesquisa, que nunca foi realizada, à Universidade Federal de Minas Gerais ao consumo de suco de inhame para cura da dengue.

Não existe comprovação de que o consumo deste alimento possa auxiliar na cura da doença e de acordo com os especialistas consultados, o inhame possui uma propriedade, que em excesso, poderia até ser prejudicial ao doente visto que o fígado é um dos órgãos que se encontra afetado pela dengue.

Trata-se de uma informação incorreta e que oferece riscos à saúde caso o consumo ocorra de forma excessiva.

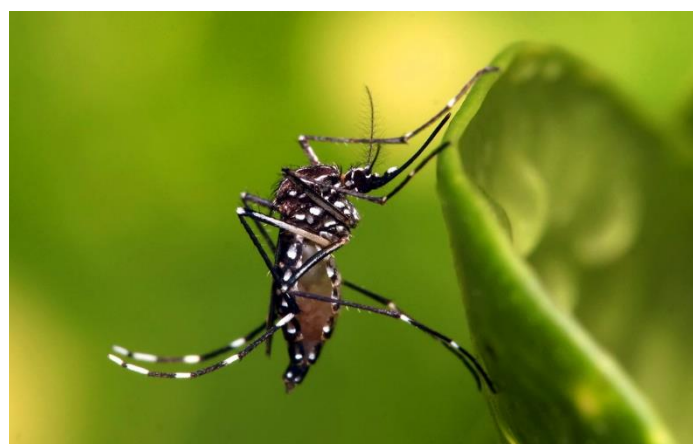
Zero casos de dengue no Brasil em 2021



Fonte: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2021/03/25/e-fake-que-pais-nao-registrou-nenhum-caso-de-dengue-em-2021.ghtml>

Circulou também pelas redes sociais uma postagem que afirmava não terem ocorrido casos de dengue no Brasil durante o verão de 2021. Esta é uma notícia falsa, pois, os registros oficiais apontam números acima de 100 mil casos suspeitos ainda no período de janeiro a março de 2021.

Informações incorretas como esta prejudicam todo o trabalho de combate e prevenção a dengue e às demais arboviroses, uma vez que criam na sociedade uma falsa sensação de segurança e estimulam o relaxamento das medidas preventivas no combate a proliferação do mosquito.



Não haverá aula...

Educação padrão Paulo Freire.



Fonte: WhatsApp (2021)

Este cartaz foi amplamente divulgado nas redes sociais, fazendo uma crítica aos modelos pedagógicos mais utilizados no Brasil, como a Pedagogia de Paulo Freire. Provavelmente você percebeu que o feriado mencionado está incorreto, pois no dia 15 de novembro comemora-se a Proclamação da República e não a independência do Brasil.

Este erro de informação é muito sutil e não seria notado por muitas pessoas, visto que a informação principal está correta. Neste sentido, a pessoa competente em informação é capaz de analisar esta informação e verificar que ela é parcialmente incorreta, contudo, não aparenta ser uma situação proposital, ou seja, uma Fake News.

Silicone e câncer de mama



NEWS | BRASIL

Brasil Internacional Economia Saúde Ciência Tecnologia #SalaSocial Vídeos

Silicone aumenta chance de morte por câncer de mama, diz estudo

1 maio 2013



Principais notícias

[Vacina contra covid: apenas uma de 7 candidatas brasileiras completou 1ª fase de testes até agora](#)
Há 7 horas

[Inglaterra prepara fim de restrições contra pandemia e plano para 'conviver com covid'](#)
Há 7 horas

['Inventando Anna': o que é verdade e ficção em série sobre jovem que enganou elite nos EUA](#)
Há 5 horas

Leia mais



Fonte: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/05/130501_silicone_cancer_fl

A renomada corporação pública de rádio e televisão do Reino Unido, BBC publicou uma manchete associando as próteses de silicone utilizadas nos implantes mamários às mortes por câncer de mama.

Ao realizar a leitura do texto completo, o leitor encontra informações que atentam para que as mulheres que utilizam próteses de silicone, conversem com os médicos na realização de exames de imagem das mamas, informando-os sobre a utilização, para que estes possam realizar exames mais aprofundados, uma vez que as próteses em algumas situações podem dificultar o diagnóstico de nódulos.



Prótese de silicone pode dificultar a detecção de tumor na mama.

Mulheres com implantes de silicone nos seios e que desenvolvem câncer de mama têm mais chances de morrer da doença, sugere uma pesquisa canadense.

Segundo o estudo, divulgado na publicação britânica *British Medical Journal*, as próteses não são as causadoras dos tumores, mas dificultam o diagnóstico do câncer em seus estágios iniciais.

Os autores da pesquisa, o epidemiologista Eric Lavigne e o professor Jacques Brisson, ambos da Universidade de Quebec, analisaram os resultados de 12 estudos publicados desde 1993 nos Estados Unidos, Canadá e no Norte da Europa.

Eles concluíram que mulheres com silicone tem 26% mais chances de serem diagnosticadas com câncer nos estágios avançados da doença - justamente porque a prótese impediu o diagnóstico no estágio inicial. Uma análise de cinco estudos mostrou que a chance de morte entre pacientes com prótese aumenta 38%.

Cautela

O estudo afirma que a presença do silicone dificulta a identificação do câncer por exames de raio-X e mamografias. Em contrapartida, o implante pode facilitar a



'Foi arrepiante ver': as duras críticas a Eteri Tutberidze, a polêmica treinadora da patinadora russa Kamila Valieva

19 fevereiro 2022



Quem era o ex-colaborador de Epstein que foi encontrado morto na prisão

20 fevereiro 2022



A ladra que roubou diamantes no valor de R\$ 20 milhões condenada



Fonte: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2013/05/130501_silicone_cancer_fl

Assim a leitura completa oferece ao leitor informações adicionais e não se configura como um erro proposital e sim como uma manchete sensacionalista sobre o câncer de mama. Mais uma vez a análise e avaliação da informação, bem como sua fonte são essenciais para que ocorra a aquisição do conhecimento.



E as famosas mensagens recebidas no WhatsApp???



Fonte: <https://www.saude.gov.br/fakenews>

Muitas informações sobre diversas doenças circulam pelas redes sociais, um exemplo é essa postagem que traz dicas, sem comprovação científica, para que as mulheres se protejam do câncer de mama.

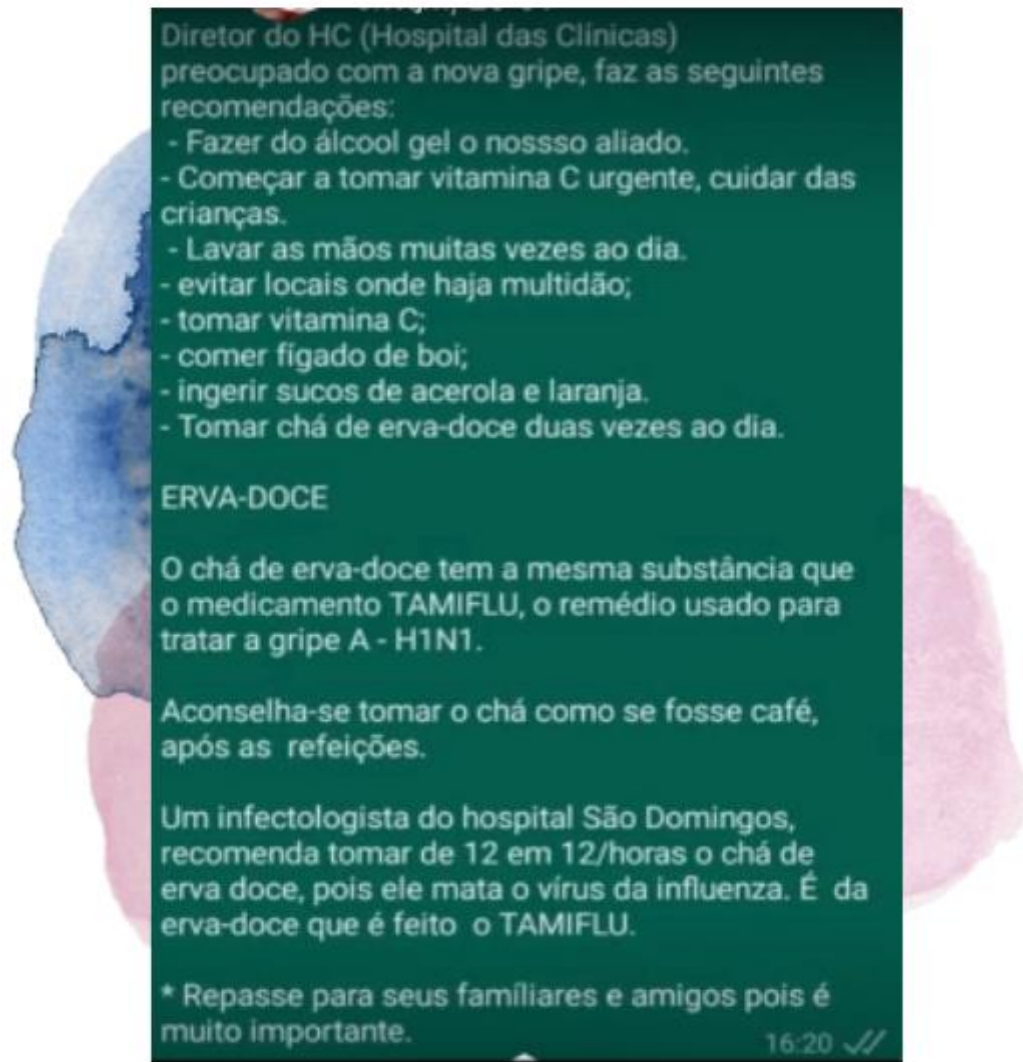
Este tipo de postagem de forma geral associa as informações a algum especialista na área, ou hospital de referência no tratamento da doença específica.

Importante destacar que nesta mensagem não há sequer menção ao autoexame das mamas, que é uma das medidas indispensáveis para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.

O volume de circulação destas notícias falsas e a velocidade com que elas se disseminam na sociedade é tão intenso que o Ministério da Saúde lançou um site e um selo onde as informações são analisadas e verificadas.

No início do ano de 2022, além da pandemia de Covid-19, o Brasil vivenciou um surto de gripe que também foi alvo de informações incorretas, veja:

Fonte:



WhatsApp (2022)

Observe que a postagem traz um misto entre informações verdadeiras e outras sem comprovação científica, pois algumas destas práticas de fato são eficazes no combate a gripe, porém há um erro de informação ao se referir ao vírus em circulação neste surto de gripe que ocorre, já que o vírus atual é o H3N2 e não o H1N1 como citado na informação.

Nesta informação há também a associação a um medicamento bastante utilizado nos casos de gripe e há um infectologista de um hospital conhecido. Este tipo de informação incorreta pode levar as pessoas a automedicação. Para saber mais sobre este vírus em circulação, [acesse o site do SUS](#).

Informações incorretas e Covid-19

Em relação às notícias falsas publicadas e compartilhadas a respeito da Covid-19 e sobre a vacinação observa-se que a produção destas informações é bastante rápida e atualiza-se de acordo com os novos fatos que são associados à pandemia.

Urina de vaca contra a Covid-19

Em março de 2020 um grupo de pessoas se reuniu na Índia para a realização de alguns rituais como forma de prevenção a Covid-19 e uma das práticas consistia em beber urina de vaca, pois esta é considerada como um medicamento para o combate a bactérias.

Tal consumo não tem nenhuma comprovação científica e claramente se mostra como uma informação incorreta, uma vez que a covid é transmitida por um vírus e não uma bactéria.

Clique na imagem e assista o vídeo.



Esta informação falsa é disseminada de forma muito rápida em países cujas tradições religiosas têm grande impacto na sociedade e no caso da Índia não foi diferente, o país é considerado um dos maiores produtores de Fake News sobre a pandemia de Covid-19.

Termômetros de infravermelho matam neurônios

Uma outra informação incorreta e sem nenhuma comprovação científica, mas que foi amplamente divulgada, se refere aos termômetros com infravermelho utilizados para aferir a temperatura das pessoas. De acordo com as informações falsas, a utilização destes seria responsável pela morte dos neurônios e mesmo do câncer.

Clique na imagem abaixo e veja que não há relação entre a aferição de temperatura e morte de neurônios, além da temperatura aferida não ser correta se realizada em outra parte do corpo.

Vaccine-se e doe os órgãos de seus filhos



Uma notícia incorreta e amplamente divulgada nas redes sociais, se refere a foto de um estande de vacinação nos Estados Unidos em 2021 e traz a informação escrita em espanhol de que não havia necessidade de agendamento prévio para a vacinação.

Fonte: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2021/11/11/e-fake-foto-que-mostra-estande-de-vacinacao-nos-eua-com-faixa-pedindo-aos-pais-que-doem-orgaos-dos-filhos.shtml>



As informações contidas na foto original estão corretas, porém esta imagem foi manipulada digitalmente, com o objetivo de oferecer uma informação falsa. Na montagem foi escrito no local que informava não haver necessidade de agendamento, uma frase pedindo que os pais fizessem um cadastro de doação de órgãos de crianças.



Fonte: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2021/11/11/e-fake-foto-que-mostra-estande-de-vacinacao-nos-eua-com-faixa-pedindo-aos-pais-que-doem-orgaos-dos-filhos.ghtml>

Na imagem manipulada foi realizado ainda um destaque em vermelho com a palavra "What", que perguntava o que? Expressando a indignação das pessoas ao se sugerir a doação de órgãos de crianças. A manipulação desta imagem é claramente a criação de uma Fake News, associando a vacinação à morte de crianças.

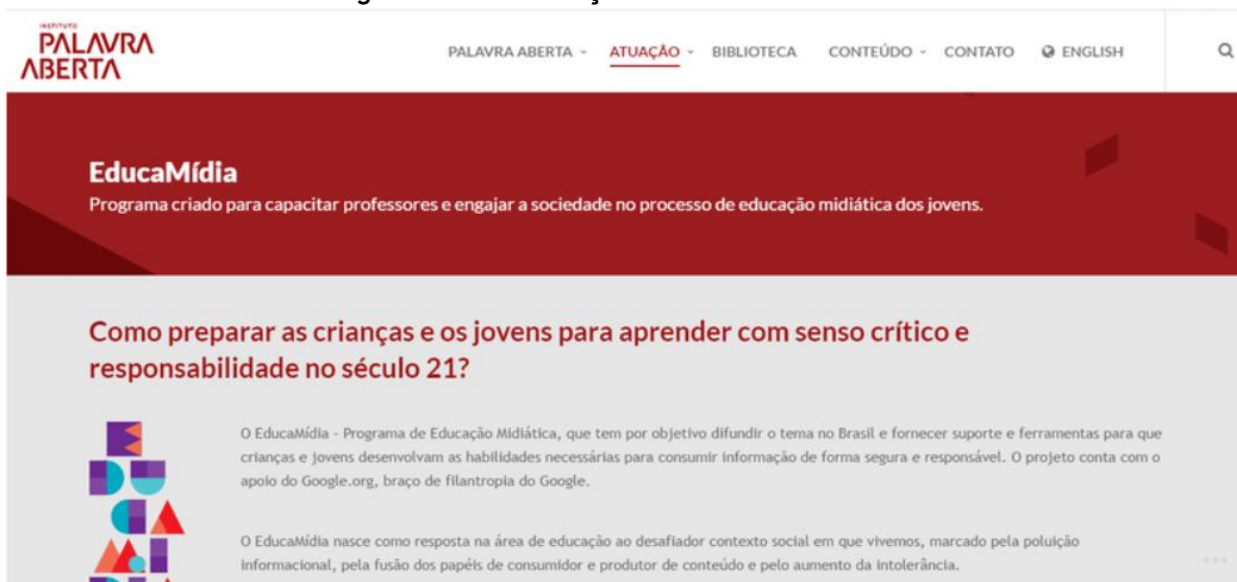
Existem muitas informações como estas, parcialmente incorretas, com erros que não comprometem o sentido, ou mesmo informações completamente falsas criadas com o objetivo de disseminar Fake News.

A verdadeira informação precisa ser buscada em fontes adequadas e requer uma série de cuidados. É preciso estar atento na busca pela informação, sendo capaz de reconhecer quando uma informação é falsa, manipulada ou parcialmente alterada e principalmente não ser um consumidor e disseminador deste tipo de informação, pois, muitas delas tem o claro propósito de trazer o erro e causar prejuízos diversos.

A boa notícia é que existem várias estratégias que podem nos ajudar na busca e verificação de uma informação bem como alguns sites que realizam a checagem das informações que circulam nas mídias.

Sites de checagem de informação

Site Programa de Educação Midiática Palavra Aberta



INSTITUTO PALAVRA ABERTA

PALAVRA ABERTA - ATUAÇÃO - BIBLIOTECA - CONTEÚDO - CONTATO - ENGLISH

EducaMídia

Programa criado para capacitar professores e engajar a sociedade no processo de educação midiática dos jovens.

Como preparar as crianças e os jovens para aprender com senso crítico e responsabilidade no século 21?

O EducaMídia - Programa de Educação Midiática, que tem por objetivo difundir o tema no Brasil e fornecer suporte e ferramentas para que crianças e jovens desenvolvam as habilidades necessárias para consumir informação de forma segura e responsável. O projeto conta com o apoio do Google.org, braço de filantropia do Google.

O EducaMídia nasce como resposta na área de educação ao desafiador contexto social em que vivemos, marcado pela poluição informacional, pela fusão dos papéis de consumidor e produtor de conteúdo e pelo aumento da intolerância.

Clique na imagem para acessar o link

Blog Estadão na escola



ESTADÃO .Edu Assine Estadão

Últimas Colunas Blogs

Estadão na Escola

ÚLTIMAS

EDUCAÇÃO | f t ...

Pobreza menstrual

Você sabe o que é esse problema?

SOBRE O PROJETO

O projeto é feito para **professores**, de escolas públicas e privadas, que queiram usar as reportagens produzidas pelo **Estadão** em suas aulas. Ele faz parte de uma ação de **educação midiática**, ou seja, pretende ajudar crianças e jovens a analisar criticamente as informações que recebem e a entender melhor a importância da imprensa. Entre os objetivos do **Estadão na Escola** estão o combate às fake news, a valorização da informação de qualidade, a formação de novos leitores e a melhoria da educação. A coordenação e edição são feitas por **Renata Cafardo**, repórter especial e colunista de educação do Estadão, e **Carla Miranda**, editora de Inovação do jornal. O projeto tem a colaboração do **Instituto Palavra Aberta**.

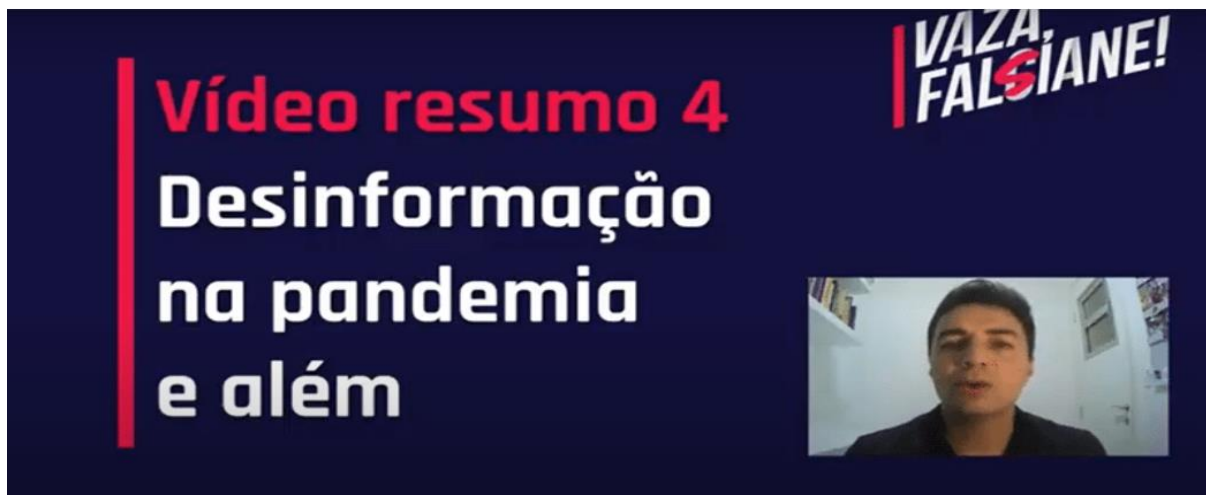
Clique na imagem para acessar o link

First Draft



The image shows the top portion of the First Draft website. The header is dark purple with the First Draft logo (a stylized orange flower) and the text 'FIRST DRAFT' in white. To the right of the logo are navigation links: 'CERCA DE', 'PENSANDO ▾', 'COMBATENDO', 'TREINAMENTO', and 'RASTREAMENTO', followed by a search icon. The main content area features a large red and white graphic with silhouettes of people looking at their phones. The text reads: 'A desinformação está prejudicando comunidades ao redor do mundo.' Below this, a smaller line of text states: 'Trabalhamos para capacitar as pessoas com conhecimento e ferramentas para construir resiliência contra informações prejudiciais, falsas e enganosas.'

[Clique na imagem para acessar o link](#)



The image is a video thumbnail with a dark blue background. On the left, there is a vertical red bar. The text 'Vídeo resumo 4' is in red, and 'Desinformação na pandemia e além' is in white. In the top right corner, the text 'VAZA, FALSIANE!' is written in white with a red outline. In the bottom right corner, there is a small video frame showing a man speaking.

Vaza Falsiane

[Clique na imagem para acessar o link](#)

UNESCO



Clique na imagem para acessar o link

BRASILIA Nosso Escritório Nossa Expertise Em Ação Engajar-se Recursos PORTUGUÊS

Transformações e inovações digitais no Brasil

As tecnologias da informação e Comunicação (TIC) estão mudando de forma fundamental a maneira como as pessoas vivem e trabalham, aprendem e se socializam.

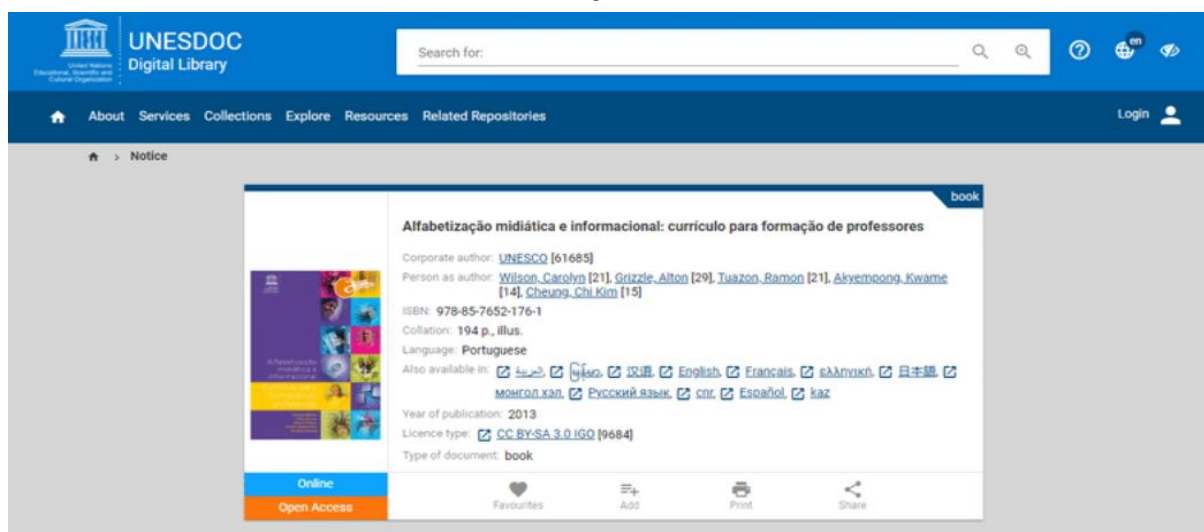
Porém, há 758 milhões de pessoas no mundo, incluindo 115 milhões de jovens, que ainda não têm as habilidades básicas necessárias para usufruir dos benefícios das economias cada vez mais digitalizadas, bem como para participar de forma plena na sociedade moderna.

As soluções digitais inclusivas podem ajudar as pessoas que possuem poucas habilidades ou nível baixo de conhecimento tecnológico de forma que apoiem o desenvolvimento dessas habilidades e, principalmente, melhorem seus meios de subsistência. As soluções digitais inclusivas ...

A iniciativa *UNESCO-Pearson Initiative for Literacy: Improved Livelihoods in a Digital World*, sobre alfabetização midiática e informacional para melhorar a subsistência no mundo digital, publica estudos de caso sobre inovações digitais para

TOP

Livraria Digital UNESCO



UNESDOC Digital Library

Search for:

About Services Collections Explore Resources Related Repositories Login

Notice

Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores book

Corporate author: [UNESCO \[61685\]](#)

Person as author: [Wilson, Carolyn \[21\]](#), [Grizzle, Alton \[29\]](#), [Tuazon, Ramon \[21\]](#), [Akyemoong, Kwame \[14\]](#), [Cheung, Chi Kim \[15\]](#)

ISBN: 978-85-7652-176-1

Collation: 194 p., illus.

Language: Portuguese

Also available in: [العربية](#) [हिन्दी](#) [日本語](#) [한국어](#) [English](#) [Français](#) [ελληνικά](#) [မြန်မာ](#) [монгол хэл](#) [Русский язык](#) [срп.](#) [Español](#) [kaz](#)

Year of publication: 2013

Licence type: [CC BY-SA 3.0 IGO \[9684\]](#)

Type of document: book

Online
Open Access

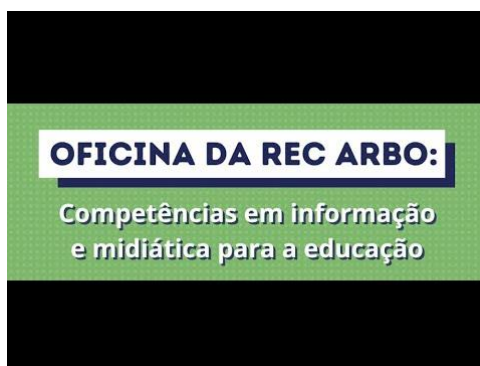
Favourites Add Print Share

Considerações finais

Existem muitos outros sites, ferramentas e cursos de instituições confiáveis nos quais você pode aprender mais sobre o acesso e uso da informação e se tornar uma pessoa competente em informação. Não deixe de exercer sua cidadania, conheça e aprenda e principalmente se mantenha em constante aprendizado, pois só assim você é capaz de realizar suas próprias escolhas, lembrando-se que a vida em comunidade requer decisões que irão afetar a vida das pessoas ao seu redor, por isso o acesso à informação e conhecimento são tão preciosos.

O conteúdo desta cartilha pode ser complementado pela oficina Competências em informação e midiática para a educação, uma ação da ReContAr do Projeto

ArboControl da Região Sudeste em parceria com a Rede de Estudos das Competências (REC) da UFES, para contribuir com a tradução do conhecimento que é produzido pela UNESP do município de Baurú (SP). Clique na imagem do vídeo para assisti-la!



Referências

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION (ALA). Presidential Committee on Information Literacy: final report. [s.l.]: ALA. 1989. Disponível em: <<http://www.ala.org/acrl/publications/whitepapers/presidential>>. Acesso em: 12 jul. 2017.

UNESCO. Global Alliance for Partnerships on Media and Information Literacy (GAPMIL, 2016). Disponível em: < <https://en.unesco.org/themes/media-and-information-literacy/gapmil>>. Acesso em: 20 set. 2019.

©Danielli Santos da Silva via Canva.com (2022). Todos os direitos de texto e imagem reservados, de acordo com a Lei de Direitos Autorais do Brasil (L9.610/1998), nesta obra disponibilizada, gratuitamente, pelo Projeto Arbocontrol sob a coordenação do Núcleo de Estudos em Saúde Pública da Universidade de Brasília.

Coordenadora Geral do Projeto Arbocontrol
Maria Fátima de Sousa

Coordenadora do Componente 3 - Educação, Informação e Comunicação para o
controle do vetor
Ana Valéria M. Mendonça

Coordenação Editorial
Elmira Luzia Melo Soares Simeão

Secretaria Editorial
Luana Dias da Costa

Produção/Apoio



Esta cartilha é parte da Coleção ReContAr: Textos e Contextos do Projeto Arbocontrol na Região Sudeste que é composta pelos seguintes títulos:

- A oralidade em processos de comunicação no ambiente digital
- Narrativas em Cena: voz e entonação na produção de mídias sociais para contadores de histórias
- Infográficos e Materiais de Comunicação no Combate às Arboviroses
- Fake News e o uso dos checadores de fatos
- **Competência em informação e midiática na educação**
- Fontes de informação para bibliotecas públicas e escolares

Neste volume apresentamos as habilidades e competências necessárias para realizar pesquisas de forma assertiva e obter os melhores resultados. O desenvolvimento desse conjunto de habilidades e competências irão te auxiliar neste processo, evitando assim que você utilize informações incorretas e que muitas vezes podem ser até perigosas, como no caso de informações falsas sobre como controlar e evitar as doenças causadas pelas arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya (DZC).

Meri Gerlin (UFES)

Vânia Valente (UNESP)

Projeto Arbocontrol – Região Sudeste

Produção



ReContAr

ARBOCONTROL REGIÃO SUDESTE